



# Ministério das Finanças

Direção Nacional do Orçamento  
e da Contabilidade Pública

# Síntese de Execução Orçamental do OE 2017

Outubro de 2017

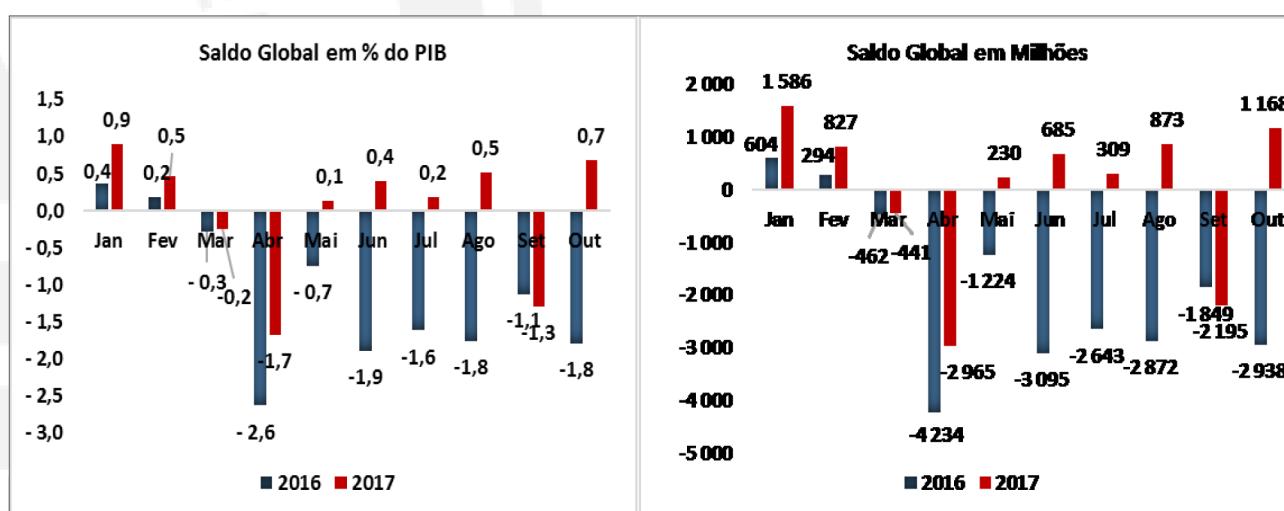
**Índice**

<b>1. SÍNTESE GERAL DE ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTAL MENSAL</b>	2
<b>2. RECEITAS TOTAIS</b>	4
2.1. Enquadramento Geral	4
<b>3. DESPESAS TOTAIS</b>	7
3.1. Execução das Despesas Correntes de Funcionamento	7
<b>4. EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE INVESTIMENTO PÚBLICO</b>	9
4.1. Enquadramento Geral	9
	10

## 1. SÍNTESE GERAL DE ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTAL MENSAL

Em outubro de 2017, o valor provisório do saldo global foi positivo em 1.167,6 milhões de CVE, ou seja, um superavit de 0,7% do PIB projetado para o ano, uma variação de 2,5 p.p., face ao período homólogo de 2016. De dizer, ainda, que o saldo corrente primário permaneceu positivo, aumentando em 1,2 p.p., comparativamente ao mesmo período homólogo.

Gráfico 1 - Evolução do Saldo Global



Fonte: MF

De acordo com os dados provisórios, o comportamento da execução orçamental, no período, resultou do:

- aumento das receitas totais em 15,6% (+5.148,8 milhões de CVE);
- acréscimo das despesas totais (investimento e funcionamento) em 3,5% (+1.153,1 milhões de CVE); e
- diminuição dos ativos não financeiros em 4,1% (-123,4 milhões de CVE).

## Quadro 1 - Evolução das Operações Financeiras do Estado

Quadro 1. FP: Operações Financeiras do Estado (Governo Central)															
(em milhões de CVE)															
	2016		2017					ORÇ. REPROG. 2017							
	Orç. 2016	Out	Orç. 2017	Orç. Reprog.	Out	Duodecimos Acumulados	Desvio Previsão (%)	Vr. Abs.	Grau Exec. (%)	Duodecimos Acumulados	Desvio Previsão (%)	Vr. Abs.	Grau Exec. (%)	Tax. hom Out	
<b>1. Receitas Totais</b>	<b>50 355</b>	<b>33 021</b>	<b>50 537</b>	<b>50 222</b>	<b>38 169</b>	<b>42 114</b>	<b>-9,4</b>	<b>-3 945</b>	<b>75,5</b>	<b>41 852</b>	<b>-9</b>	<b>-3 682</b>	<b>76,0</b>	<b>15,6</b>	
<b>1.1 - Receitas Correntes (excluindo donativos)</b>	<b>44 023</b>	<b>30 756</b>	<b>45 030</b>	<b>44 715</b>	<b>33 823</b>	<b>37 525</b>	<b>-9,9</b>	<b>-3 702</b>	<b>75,1</b>	<b>37 262</b>	<b>-9</b>	<b>-3 439</b>	<b>75,6</b>	<b>10,0</b>	
Impostos	34 938	26 162	37 407	36 006	28 816	31 173	-7,6	-2 357	77,0	30 005	-4	-1 189	80,0	10,1	
Segurança Social	208	45	59	59	50	49	2,2	1	85,2	49	2	1	85,2	10,5	
Transferências (donativos)	6 332	2 265	5 507	5 507	4 347	4 589	-5,3	-243	78,9	4 589	-5	-243	78,9	91,9	
Outras Receitas	8 877	4 549	7 564	8 650	4 957	6 303	-21,4	-1 346	65,5	7 208	-31	-2 251	57,3	9,0	
<b>2. Despesas Totais (FUN+INV)</b>	<b>49 614</b>	<b>32 947</b>	<b>48 780</b>	<b>49 539</b>	<b>34 100</b>	<b>40 650</b>	<b>-16,1</b>	<b>-6 550</b>	<b>69,9</b>	<b>41 282</b>	<b>-17</b>	<b>-7 182</b>	<b>68,8</b>	<b>3,5</b>	
<b>2.1-Despesas Correntes</b>	<b>49 614</b>	<b>32 947</b>	<b>48 780</b>	<b>49 539</b>	<b>34 100</b>	<b>40 650</b>	<b>-16,1</b>	<b>-6 550</b>	<b>69,9</b>	<b>41 282</b>	<b>-17</b>	<b>-7 182</b>	<b>68,8</b>	<b>3,5</b>	
dq: despesas de funcionamento	39 824	28 601	40 621	39 851	30 256	33 851	-10,6	-3 595	74,5	33 209	-9	-2 953	75,9	5,8	
dq: Juros da dívida interna	2 415	1 951	2 005	2 650	2 193	1 671	31,3	522	109,4	2 208	-1	-15	82,8	12,4	
dq: Juros da dívida externa	1 750	1 662	2 590	2 005	1 586	2 158	-26,5	-572	61,2	1 671	-5	-85	79,1	-4,5	
dq: despesas correntes de investimento	9 790	4 346	8 159	9 688	3 844	6 799	-43,5	-2 955	47,1	8 073	-52	-4 229	39,7	-11,5	
<b>2.2-Despesas de Capital</b>															
<b>3. Resultado Operacional Bruto</b>		<b>741</b>	<b>73</b>	<b>1 757</b>	<b>683</b>	<b>4 069</b>	<b>1 464</b>	<b>178</b>	<b>2 605</b>	<b>231,6</b>	<b>569</b>	<b>615</b>	<b>3 500</b>	<b>595,6</b>	<b>5 436,8</b>
<b>4. Activos não Financeiros</b>	<b>9 674</b>	<b>3 025</b>	<b>7 400</b>	<b>5 870</b>	<b>2 902</b>	<b>6 166</b>	<b>-53</b>	<b>-3 265</b>	<b>39,2</b>	<b>4 892</b>	<b>-41</b>	<b>-1 990</b>	<b>49,4</b>	<b>-4,1</b>	
Compra de activos não financeiros	9 809	3 192	7 883	6 353	3 069	6 569	-53	-3 500	38,9	5 294	-42	-2 225	48,3	-3,8	
dq: programa de investimento	9 524	3 136	7 605	6 075	2 987	6 337	-53	-3 350	39,3	5 063	-41	-2 076	49,2	-4,7	
Venda activos não financeiros	135	167	483	483	168	403	-58	-235	34,7	403	-58	-235	34,7	0,6	
<b>5. Saldo Global (base compromisso, 1-2-4)</b>	<b>-8 933</b>	<b>-2 952</b>	<b>-5 643</b>	<b>-5 187</b>	<b>1 168</b>	<b>-4 702</b>	<b>-125</b>	<b>5 870</b>	<b>-20,7</b>	<b>-4 322</b>	<b>-127</b>	<b>5 490</b>	<b>-22,5</b>	<b>-139,6</b>	
Saldo global (em percentagem do PIB)	-5,5	-1,8	-3,2	-2,9	0,7					-2,5					
Saldo global excluindo transferências(donativos)	-17 390	-5 217	-17 390	-17 390	-3 179										
Saldo Corrente (1.1-2.1)	-3 889	-2 191	-3 889	-3 889	-277										
Saldo Corrente (em percentagem do PIB)	-2,4	-1,3	-2,2	-2,2	-0,2										
Saldo Corrente Primario (1.1-2.1+juros)	200	1 422	200	200	3 502										
Saldo Corrente Primario (em percentagem do PIB)	0,1	0,9	0,1	0,1	2,1										
Saldo global Primário (5+juros)	-8 548	662	-8 548	-8 548	4 947										
Saldo global Primário (em percentagem do PIB)	-5,2	0,4	-5,2	-5,2	2,9										
<b>6. Financiamento</b>	<b>8 933</b>	<b>3 706</b>	<b>5 643</b>	<b>5 472</b>	<b>-1 495</b>										
<b>6.1 Activos Financeiros</b>	<b>-7 184</b>	<b>-3 324</b>	<b>-6 683</b>	<b>-6 807</b>	<b>-3 035</b>										
Reembolso de Empréstimo de Retrocessão	267	312	303	303	264										
Concessão de Empréstimo de Retrocessão	-7 859	-2 154	-5 960	-5 582	-2 572										
Acções e outras participações - MI		-1 510	-1 108	-1 610	-774										
Acções e Outras Participações ME															
Acções E Outras Participações MI - Alienação					47										
Depositos Cert. Poup. MI - Levantamentos			18												
Outros activos	408	28	64	82											
<b>6.2 Passivos Financeiros</b>	<b>16 117</b>	<b>7 030</b>	<b>12 326</b>	<b>12 279</b>	<b>1 540</b>										
<b>Interno líquido</b>	<b>4 844</b>	<b>4 491</b>	<b>4 127</b>	<b>3 236</b>	<b>353</b>										
Sistema bancário		2 358			2 586										
Empréstimos obtidos	8 526		9 388	9 388											
Amortização	-5 391		-5 191	-5 206											
Empréstimos concedidos					-876										
Empréstimos Obtidos Pmi - Amortizações Leasing		-11			-28										
Outras Operações do Tesouro			-70	-70	-828										
Outros passivos															
Resto por pagar que transita p/ o ano seguinte					-1 920										
Despesa por compensar na conta do Tesouro no BCV					69										
Pagamento de Cheques e transferência em Transitio															
Receitas recebidas por cheque em 30 Setembro não Compensado															
Sistema não bancário	1 709	2 144			474										
dq: encargos c/ reestrut. Empresas púb.															
Receitas de privatizações															
<b>Externo líquido</b>	<b>11 273</b>	<b>2 539</b>	<b>8 198</b>	<b>9 043</b>	<b>1 187</b>										
Desembolsos	14 190	4 918	11 882	12 727	3 976										
Amortizações programadas	-2 918	-2 379	-3 684	-3 684	-2 789										
<b>7.Diferencial Financ./ Discrepância (5 - 6)</b>	<b>0</b>	<b>754</b>	<b>0</b>	<b>112</b>	<b>2 663</b>										

Fonte: MF

## 2. RECEITAS TOTAIS

### 2.1. Enquadramento Geral

As receitas totais, de acordo com os dados provisórios de outubro de 2017, atingiram 38.169,4 milhões de CVE, registando um aumento de 15,6%, face ao período homólogo. Esta performance resulta da conjugação do acréscimo dos impostos diretos (+10,3%), dos impostos indiretos (+10,1%) e do aumento dos donativos (+91,9%), registados até 31.10.2017.

Relativamente aos impostos diretos é de se destacar que o acréscimo verificado resultou da conjugação do aumento da arrecadação em sede de IR-PS (+9,2%) e do IR-PC (+12,3%):

- A arrecadação em sede do imposto sobre rendimentos das pessoas singulares ascendeu, no período, os 5.572,6 milhões de CVE, registando uma evolução homóloga de mais 467,2 milhões de CVE (+9,2%), derivado da:
  - Evolução positiva verificada na cobrança em sede da categoria A – Rendimentos do trabalho dependente (em 501,4 milhões de CVE), da categoria D - Rendimentos de capitais (em 66,0 milhões de CVE) e do Tributo Especial Unificado (em 45,6 milhões de CVE). Importa realçar que o incremento em sede da categoria A, resultou fundamentalmente da recuperação de dívidas, por via de encontro de contas, que no período considerado ascendeu em cerca de 297,6 milhões de CVE e do aumento da base tributável.
- O imposto sobre rendimento das pessoas coletivas, cifrou-se, no período, em 3.319,6 milhões de CVE, registando uma evolução em termos homólogos de mais 359,1 milhões de CVE (+12,3%), motivado, essencialmente, pela eficácia na cobrança do pagamento fracionado e da autoliquidação, que no período em análise registaram um aumento de 241,9 e de 586,1 milhões de CVE, respetivamente, contrariando a evolução negativa na cobrança dos montantes em atraso em 468,9 milhões de CVE.

## Quadro 2 - Evolução das Receitas Públicas Orçamentais

Quadro 2. FP: Receitas Públicas Orçamentais (Governo Central)														
(em milhões de CVE)														
	2016		2017						ORÇ. REPROG. 2017				Tax. hom Out	
	Orç. 2016	Out	Orç. 2017	Orç. Reprog.	Out	Duodécimos Acumulados	Desvio (%)	Previsão Vr. Abs.	Grau Exec. (%)	Duodécimos Acumulados	Desvio (%)	Previsão Vr. Abs.		Grau Exec. (%)
<b>Impostos</b>	<b>34 938</b>	<b>26 162</b>	<b>37 407</b>	<b>36 006</b>	<b>28 816</b>	<b>31 173</b>	<b>-7,6</b>	<b>-2 357</b>	<b>77,0</b>	<b>30 005</b>	<b>-4,0</b>	<b>-1 189,1</b>	<b>80,0</b>	<b>10,1</b>
<i>Imposto único sobre rendimentos</i>	<b>10 504</b>	<b>8 062</b>	<b>11 590</b>	<b>11 162</b>	<b>8 892</b>	<b>9 658</b>	<b>-7,9</b>	<b>-766</b>	<b>76,7</b>	<b>9 302</b>	<b>-4,4</b>	<b>-409,5</b>	<b>79,7</b>	<b>10,3</b>
IR-PS	6 388	5 105	7 316	7 016	5 573	6 097	-8,6	-524	76,2	5 847	-4,7	-274,1	79,4	9,2
IR-PC	4 116	2 957	4 274	4 146	3 320	3 562	-6,8	-242	77,7	3 455	-3,9	-135,4	80,1	12,3
<i>Imposto sobre bens e serviços</i>	<b>16 456</b>	<b>12 217</b>	<b>17 475</b>	<b>16 877</b>	<b>13 730</b>	<b>14 563</b>	<b>-5,7</b>	<b>-833</b>	<b>78,6</b>	<b>14 064</b>	<b>-2,4</b>	<b>-333,9</b>	<b>81,4</b>	<b>12,4</b>
Sobre bens e serviços	13 015	9 822	13 784	13 384	10 855	11 487	-5,5	-632	78,8	11 153	-2,7	-298,4	81,1	10,5
Imposto sobre o valor acrescentado	13 015	9 822	13 784	13 384	10 855	11 487	-5,5	-632	78,8	11 153	-2,7	-298,4	81,1	10,5
IVA DA	6 916	5 351	7 188	7 184	5 811	5 990	-3,0	-179	80,8	5 987	-2,9	-176,2	80,9	8,6
IVA DCI	6 098	4 471	6 596	6 200	5 044	5 497	-8,2	-453	76,5	5 167	-2,4	-122,2	81,4	12,8
Sobre vendas	0	15	0	0	5	0	0,0	5	0,0	0	0,0	5,3	0,0	-64,4
Imposto para serviços de incêndio	0	15	0	0	5	0	0,0	5	0,0	0	0,0	5,3	0,0	-64,4
Sobre consumo	1 991	1 246	2 060	1 888	1 606	1 717	-6,5	-111	77,9	1 573	2,1	32,8	85,1	28,9
Imposto consumo especial	1 991	1 246	1 991	1 888	1 606	1 659	-3,2	-53	80,7	1 573	2,1	32,8	85,1	28,9
Impostos diversos sobre serviços	795	592	891	891	716	742	-3,5	-26	80,4	742	-3,5	-26,2	80,4	21,0
Imposto de turismo	0	0	0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Contribuição turística	795	592	891	891	716	742	-3,5	-26	80,4	742	-3,5	-26,2	80,4	21,0
Outros impostos	655	541	740	714	548	617	-11,2	-69	74,0	595	-8,0	-47,4	76,7	1,2
Taxa ecologica	655	541	740	714	548	617	-11,2	-69	74,0	595	-8,0	-47,4	76,7	1,2
<i>Impostos sobre transações internacionais</i>	<b>7 154</b>	<b>5 487</b>	<b>7 637</b>	<b>7 357</b>	<b>5 760</b>	<b>6 364</b>	<b>-9,5</b>	<b>-605</b>	<b>75,4</b>	<b>6 131</b>	<b>-6,1</b>	<b>-371,3</b>	<b>78,3</b>	<b>5,0</b>
Direitos de importação	6 899	5 249	7 380	7 100	5 502	6 150	-10,5	-648	74,6	5 917	-7,0	-414,7	77,5	4,8
Taxa comunitaria CEDEAO	255	237	257	257	258	214	20,3	43	100,2	214	20,3	43,4	100,2	8,5
<i>Outros impostos</i>	<b>824</b>	<b>397</b>	<b>705</b>	<b>610</b>	<b>434</b>	<b>588</b>	<b>-26,2</b>	<b>-154</b>	<b>61,5</b>	<b>508</b>	<b>-14,7</b>	<b>-74,5</b>	<b>71,1</b>	<b>9,3</b>
Imposto de selo	687	394	568	591	421	473	-11,1	-53	74,1	493	-14,6	-71,9	71,2	6,7
Imposto especial sobre jogos	137	0	137	19	13	114	-88,4	-101	9,7	16	-16,3	-2,6	69,7	0,0
Outros	0	3	0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	-100,0
<b>Segurança Social</b>	<b>208</b>	<b>45</b>	<b>59</b>	<b>59</b>	<b>50</b>	<b>49</b>	<b>2,2</b>	<b>1</b>	<b>85,2</b>	<b>49</b>	<b>2,2</b>	<b>1,1</b>	<b>85,2</b>	<b>10,5</b>
Taxa social única	7	0	9	9	0	7	-99,7	-7	0,3	7	-99,7	-7,2	0,3	-68,2
Contribuições para a segurança social	200	45	50	50	50	42	19,9	8	99,9	42	19,9	8,3	99,9	10,6
<b>Transferências</b>	<b>6 332</b>	<b>2 265</b>	<b>5 507</b>	<b>5 507</b>	<b>4 347</b>	<b>4 589</b>	<b>-5,3</b>	<b>-243</b>	<b>78,9</b>	<b>4 589</b>	<b>-5,3</b>	<b>-242,9</b>	<b>78,9</b>	<b>91,9</b>
De Governos Estrangeiros	6 332	2 251	5 507	5 507	4 275	4 589	-6,8	-314	77,6	4 589	-6,8	-314,1	77,6	90,0
Ajuda Orçamental	1 139	320	1 139	1 174	1 866	950	96,6	917	163,8	979	90,7	887,6	158,9	484,0
Ajuda Alimentar	310	57	299	264	233	249	-6,5	-16	77,9	220	5,9	13,0	88,2	306,7
Donativos directos	4 883	1 869	3 730	3 730	2 176	3 108	-30,0	-932	58,3	3 108	-30,0	-932,0	58,3	16,4
Outras	0	4	339	339	0	283	-100,0	-283	0,0	283	-100,0	-282,8	0,0	-99,5
De Organizações Internacionais	0	14	0	0	71	0,0	0,0	71	0,0	0,0	0,0	71,2	0,0	398,2
Transferencias OFN	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Outras Receitas</b>	<b>8 877</b>	<b>4 549</b>	<b>7 564</b>	<b>8 650</b>	<b>4 957</b>	<b>6 303</b>	<b>-21,4</b>	<b>-1 346</b>	<b>65,5</b>	<b>7 208</b>	<b>-31,2</b>	<b>-2 251,3</b>	<b>57,3</b>	<b>9,0</b>
Rendimentos de propriedade	2 542	262	957	2 044	630	798	-21,1	-168	65,8	1 703	-63,0	-1 073,4	30,8	140,1
Venda de bens e serviços	4 704	3 477	5 124	5 124	3 456	4 270	-19,1	-814	67,4	4 270	-19,1	-814,4	67,4	-0,6
Multas e outras penalidades	763	548	795	795	408	662	-38,5	-255	51,3	662	-38,5	-254,8	51,3	-25,6
Outras transferências	265	29	270	270	21	225	-90,6	-204	7,8	225	-90,6	-203,7	7,8	-27,0
Outras receitas diversas e não especificadas	604	233	418	418	443	348	27,3	95	106,1	348	27,3	95,1	106,1	90,5
<b>Total de Receitas</b>	<b>50 355</b>	<b>33 021</b>	<b>50 537</b>	<b>50 222</b>	<b>38 169</b>	<b>42 114</b>	<b>-9,4</b>	<b>-3 945</b>	<b>75,5</b>	<b>41 852</b>	<b>-8,8</b>	<b>-3 682,3</b>	<b>76,0</b>	<b>15,6</b>

Fonte: MF

Quanto aos impostos indiretos, o aumento de 10,1% deveu-se, essencialmente, às variações conjugadas das seguintes rubricas:

- O IVA registou, no período em análise, uma execução de 5.044,5 milhões de CVE, traduzindo assim, uma evolução de mais 573,3 milhões de CVE (+12,8%), em relação ao mesmo período do ano anterior. Para este resultado contribuíram o IVA regime normal +576,0 milhões de CVE e o IVA regime simplificado -2,8 milhões CVE. Esta evolução reflete a tendência de crescimento deste imposto no decurso do ano 2017, impulsionada pelo aumento do imposto pago por empresas dos setores do turismo, petrolíferas, construção civil e comércio a grosso.
- O imposto sobre transações internacionais em +5,0% (direitos de importação em +4,8% e a taxa comunitária CEDEAO em +8,5%);
- A taxa ecológica em +1,2%;
- As receitas cobradas em sede do imposto de selo, ascenderam o montante de 420,5 milhões de CVE, o que representa uma evolução de mais 26,3 milhões de CVE (+6,7%), face ao mesmo período do ano anterior, resultante da cobrança de dívidas atrasadas no montante de 21,2 milhões de CVE, via encontro de contas;
- As receitas da contribuição turística totalizaram, no período, o montante de 716,2 milhões de CVE, registando uma evolução em termos homólogos de mais 124,1 milhões de CVE (+21,0%), impulsionada pelo crescimento da procura turística, comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

Em finais de outubro de 2017, os registos apontavam que os Donativos cifravam em 4.346,5 milhões de CVE, apresentando um aumento de 91,9%, comparativamente ao período homólogo em 2016. Este acréscimo é justificado, principalmente, pela entrada da Ajuda Pública ao Desenvolvimento da União Europeia no total de 1.709 milhões de CVE (771,9 milhões de CVE no âmbito Programa de Emergência Santo Antão e 937,3 milhões no âmbito de Ajuda Orçamental), 110,3 milhões de Ajuda Orçamental do Luxemburgo, 46,9 milhões de Ajuda Orçamental de Portugal e pela execução dos Projetos financiamento MCA II (1.873,5 milhões de CVE).

### 3. DESPESAS TOTAIS

Em outubro de 2017, as despesas totais (funcionamento e despesas correntes de investimento) situaram em 34.100,2 milhões de CVE, apresentando um aumento de 3,2%, face ao período homólogo. Esta evolução resultou do agravamento verificado nas despesas com pessoal (4,1%), nas despesas com aquisição de bens e serviços (19,2%), nas despesas com juros correntes (4,3%) e nas despesas com benefícios sociais (5,4%).

O valor da despesa por regularizar, em outubro, situou-se em cerca de 1.321,9 milhões de CVE (sendo que 889,8 milhões de CVE referente a FSA/CRE/Órgãos de Soberania e 432,1 milhões de CVE relativo a operações de tesouraria).

#### 3.1. Execução das Despesas Correntes de Funcionamento

As despesas correntes de funcionamento, em outubro de 2017, evidenciaram um agravamento de +4,0% (+1.160,3 milhões de CVE), cifrando-se em cerca de 30.256,0 milhões de CVE, como resultado do comportamento das seguintes rubricas:

- Nas Despesas com Pessoal verificou-se um incremento de +5,1% (+671,1 milhões de CVE), face ao período homólogo, justificado pela:
  - Regularização de vários processos que se encontravam pendentes na Administração Pública, nomeadamente promoções, progressões, reclassificações e descongelamento do pessoal docente, da carreira médica e de enfermagem, da justiça e outras classes profissionais;
  - Atualização de subsídios de custo de vida dos diplomatas;
  - Impacto com o nivelamento salarial dos agentes da Polícia Nacional;
  - Implementação de novos estatutos, bem como, o reforço do quadro de pessoal de algumas classes profissionais.
- Aquisição de bens e serviços - B&S (+305,4 milhões de CVE) – esta rubrica registou um crescimento de 16,0% comparado com o período homólogo, resultante do aumento das



despesas nas rubricas deslocação e estadas, combustíveis e lubrificantes, material de transportes e peças, material de consumo clínico, energia elétrica, devido ao aumento de visita aos círculos eleitorais pelos Deputados Nacionais, renovação da frota de automóveis do Estado, com destaque para a PN e maior procura dos serviços de saúde;

- Subsídios (-28,0%, -36,7 milhões de CVE) – a evolução negativa registada neste agrupamento económico esteve relacionada com o protocolo celebrado entre o Estado e as Agências Marítimas que operam nas linhas deficitárias, onde é atribuído um subsídio quando devidamente justificado.
- Transferências (+4,6%, +141,5 milhões de CVE) – este acréscimo foi explicado pela transferência a favor dos Municípios com uma população inferior a 15.000 habitantes, nos termos do artigo 12º da Lei do Orçamento Estado 2017. E também, devido à retoma das transferências à CEDEAO, referente a taxa comunitária e as Embaixadas.
- Benefícios Sociais (+5,7%, +230,2 milhões de CVE) – este agrupamento económico vem crescendo de ano para ano, graças ao aumento dos números dos beneficiários das pensões de aposentação, bem como, de regime não contributivo, onde o Estado vem atribuindo pensões a alguns cidadãos, que de uma forma ou de outra deram o seu contributo em prol da independência, democracia e desenvolvimento do país.
- Outras Despesas (-6,1%, -91,3 milhões de CVE) – o decréscimo verificado neste agrupamento económico foi justificado pelo pagamento das subvenções em 2016 aos partidos políticos que concorreram às últimas eleições legislativas e também às restituições e reembolsos de IUR (2010 e 2011) e IVA respetivamente, pagos em 2016.

## Quadro 3 - Evolução das Despesas Funcionamento

Quadro 3. FP: Despesas de Funcionamento (em milhões de CVE)														
	2016		2017					ORÇ. REPROG. 2017				Tx. hom		
	Orç. 2016	Out	Orç. 2017	Orç. Reprog.	Out	Duodecimos Acumulados	Desvio Previsão (%)	Vr. Abs.	Grau Exec. (%)	Duodecimos Acumulados	Desvio Previsão (%)		Vr. Abs.	Grau Exec. (%)
Despesas com Pessoal	18 620	13 252	19 221	18 828	13 923	16 017	-13,1	-2 094,3	72,4	15 690	-11,3	-1 766,8	73,9	5,1
Remuneração Certas e Permanentes	17 401	12 370	17 984	17 591	13 074	14 987	-12,8	-1 912,7	72,7	14 659	-10,8	-1 585,2	74,3	5,7
Segurança Social	1 219	882	1 237	1 237	849	1 031	-17,6	-181,7	68,6	1 031	-17,6	-181,7	68,6	-3,7
Aquisição de Bens e Serviços	4 553	1 914	4 639	4 201	2 219	3 866	-42,6	-1 646,8	47,8	3 501	-36,6	-1 281,5	52,8	16,0
Juros correntes	4 261	3 671	4 709	4 769	3 827	3 924	-2,5	-96,8	81,3	3 974	-3,7	-146,8	80,3	4,3
Dívida interna	2 415	1 970	2 005	2 650	2 193	1 671	31,3	522,4	109,4	2 208	-0,7	-15,1	82,8	11,3
Dívida externa	1 750	1 681	2 590	2 005	1 586	2 158	-26,5	-572,1	61,2	1 671	-5,1	-84,6	79,1	-5,6
Outros encargos	96	20	114	114	48	95	-49,7	-47,2	41,9	95	-49,7	-47,2	41,9	139,0
Subsídios	228	131	232	232	94	193	-51,2	-98,8	40,7	193	-51,2	-98,8	40,7	-28,0
Transferências Correntes	4 216	3 065	4 348	4 348	3 207	3 623	-11,5	-416,8	73,7	3 623	-11,5	-416,8	73,7	4,6
Organismos Internacionais	385	79	450	450	210	375	-44,0	-165,0	46,7	375	-44,0	-165,0	46,7	166,6
Administração pública	3 831	2 984	3 898	3 898	2 996	3 248	-7,8	-252,7	76,9	3 248	-7,8	-252,7	76,9	0,4
Benefícios Sociais	4 834	4 035	5 210	5 210	4 265	4 342	-1,8	-77,0	81,9	4 342	-1,8	-77,0	81,9	5,7
Outras despesas correntes	3 113	1 490	2 262	2 263	1 399	1 885	-25,8	-486,3	61,8	1 886	-25,8	-487,1	61,8	-6,1
<b>Despesas Correntes</b>	<b>39 824</b>	<b>27 558</b>	<b>40 621</b>	<b>39 851</b>	<b>28 934</b>	<b>33 851</b>	<b>-14,5</b>	<b>-4 917,0</b>	<b>71,2</b>	<b>33 209</b>	<b>-12,9</b>	<b>-4 274,9</b>	<b>72,6</b>	<b>5,0</b>
Valor a regularizar		1 538			1 322									
<b>Total de Funcionamento</b>	<b>39 824</b>	<b>29 096</b>	<b>40 621</b>	<b>39 851</b>	<b>30 256</b>	<b>33 851</b>	<b>-10,6</b>	<b>-3 595,0</b>	<b>74,5</b>	<b>33 209</b>	<b>-8,9</b>	<b>-2 953,0</b>	<b>75,9</b>	<b>4,0</b>
Activos não financeiros	285	63	278	278	82	232	-64,5	-149,5	29,6	232	-64,5	-149,5	29,6	31,2
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>40 109</b>	<b>29 158</b>	<b>40 899</b>	<b>40 129</b>	<b>30 338</b>	<b>34 083</b>	<b>-11,0</b>	<b>-3 744,5</b>	<b>74,2</b>	<b>33 441</b>	<b>-9,3</b>	<b>-3 102,5</b>	<b>75,6</b>	<b>4,0</b>

Fonte: MF

## 4. EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE INVESTIMENTO PÚBLICO

## 4.1. Enquadramento Geral

A execução do programa de investimento público (despesas correntes e ativos não financeiros) atingiu 6.831,2 milhões de CVE, representando apenas 43,3% do valor do orçamento de 2017. Do montante pago, 44,2% (3.021,4 milhões de CVE) foram financiados pelo Tesouro, 41,3% (2.822,7 milhões de CVE) por Empréstimos e 14,3% (976,8 milhões de CVE) por Donativo Direto.

## Quadro 4 – Programa de Investimento Público

Quadro 4. FP: Despesas de Investimento (em milhões de CVE)														
	2016		2017							ORÇ. REPROG. 2017				
	Orç. 2016	Out	Orç. 2017	Reprog. 2017	Out	Duodécimos Acumulados	Desvio Previsão (%)	Vr. Abs.	Grau Exec. (%)	Duodécimos Acumulados	Desvio Previsão (%)	Vr. Abs.	Grau Exec. (%)	Tx. hom Out
Despesas com Pessoal	1 760	1 078	1 503	1 503	999	1 253	-20,3	-254	66,5	1 253	-20,3	-253,8	66,5	-7,4
Remuneração Certas e Permanentes	1 623	990	1 330	1 330	907	1 109	-18,2	-202	68,2	1 109	-18,2	-201,9	68,2	-8,4
Segurança Social	138	89	173	173	92	144	-36,0	-52	53,3	144	-36,0	-51,9	53,3	3,9
Aquisição de Bens e Serviços	5 257	1 565	4 347	3 847	1 929	3 622	-46,7	-1 693	44,4	3 206	-39,8	-1 276,5	50,1	23,2
Consumo Capital Fixo	0,0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Juros correntes	0,0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dívida interna	0,0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dívida externa	0,0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros encargos	0,0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Subsídios	18	15	1	1	0	1	-100,0	-1	0,0	1	-100,0	-0,8	0,0	-100,0
Transferências Correntes	2 050	916	1 730	1 730	491	1 442	-65,9	-950	28,4	1 442	-65,9	-950,4	28,4	-46,4
Organismos Internacionais	45	25	90	90	5	75	-93,4	-70	5,5	75	-93,4	-69,8	5,5	-80,2
Administração pública	2 005	750	1 641	1 641	475	1 367	-65,3	-892	28,9	1 367	-65,3	-892,4	28,9	-36,7
Benefícios Sociais	268	183	266	266	180	221	-18,8	-42	67,6	221	-18,8	-41,7	67,6	-2,0
Outras despesas correntes	436	177	313	2 342	245	261	-5,9	-15	78,4	1 951	-87,4	-1 706,0	10,5	38,3
<b>Despesas Correntes</b>	<b>9 790</b>	<b>3 935</b>	<b>8 159</b>	<b>9 688</b>	<b>3 844</b>	<b>6 799</b>	<b>-43,5</b>	<b>-2 955</b>	<b>47,1</b>	<b>8 073</b>	<b>-52,4</b>	<b>-4 229,2</b>	<b>39,7</b>	<b>-2,3</b>
<b>Despesas Capital</b>														
Activos não Financeiros	9 524	3 033	7 605	6 075	2 987	6 337	-52,9	-3 350	39,3	5 063	-41,0	-2 075,7	49,2	-1,5
<b>TOTAL DE INVESTIMENTO</b>	<b>19 314</b>	<b>6 968</b>	<b>15 764</b>	<b>15 763</b>	<b>6 831</b>	<b>13 137</b>	<b>-48,0</b>	<b>-6 306</b>	<b>43,3</b>	<b>13 136</b>	<b>-48,0</b>	<b>-6 304,8</b>	<b>43,3</b>	<b>-2,0</b>

Fonte: MF

